

Estatais terão que apresentar déficit zero

BRASÍLIA — Para garantir a meta de déficit público de 2% do Produto Interno Bruto (PIB), acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o orçamento das empresas estatais deverá apresentar um déficit zero. Segundo importante fonte do Governo, as empresas públicas podem se preparar para um ano difícil pela frente. O déficit zero implicará queda real nos investimentos das 179 estatais do setor produtivo.

O Secretário de Controle das Estatais, Iran Siqueira Lima, no seu primeiro dia de trabalho após a sua nomeação oficial, confirmou a intenção do Governo em zerar o déficit das estatais em 1989. Para implementar esta medida, ele analisa fontes alternativas de recursos, como privatização, lançamento de ações e debêntures e conversão da dívida externa.

Prospeção de petróleo, expansão do setor elétrico e telefonia são as áreas consideradas prioritárias para investimentos. De acordo com informações de assessores do Governo, já existe a decisão de retomar as obras da Usina Nuclear de Angra II, que deverá entrar em operação em 1992 ou 1993 para evitar racionamento de energia no Sudeste. Em análise realizada junto ao Conselho de Segurança Nacional, chegou-se ao consenso que é mais barato prosseguir com Angra II, com quase todos os seus equipamentos comprados, do que investir em novas hidroelétricas.